

Ó TEMPORA, Ó MORES!
LÍNGUA E CULTURA EM CARTAS PESSOAIS ANTIGAS
DE IMIGRANTES ALEMÃES NO SUL DO BRASIL

Marlene Gonçalves Mattes (UNIRITTER)
marlenemattes@yahoo.de

O presente estudo apresenta uma análise de cartas pessoais produzidas em língua portuguesa por descendentes de alemães nas décadas de 20 a 50 no estado do Rio Grande do Sul. É resultado de pesquisa desenvolvida em Munique, na Alemanha, contando com a colaboração do Prof. Dr. Wulf Oesterreicher. A pesquisa caracteriza o gênero carta pessoal em língua portuguesa por descendentes de alemães; apresenta a realidade histórico-social da época no Rio Grande do Sul e verifica fatores linguísticos e culturais. Constata-se que o gênero textual carta pessoal, em português, produzido por descendentes de imigrantes alemães apresenta desvios relativos a elementos importantes para a construção do sentido do texto, porém recuperáveis. Desvios gráficos da língua portuguesa ocorrem por influência da fonologia da língua alemã, resultando em cartas pessoais necessariamente com marcas da oralidade. Apresenta-se um recorte da análise de 68 cartas pessoais, referentes às décadas de 20 a 50, enviadas de Porto Alegre a Montenegro no interior do Estado. A análise dos textos implica nos fatores de coesão, coerência, pragmática, relacionamento lógico e macroestrutura. Explicita-se a realidade do imigrante alemão no que se refere aos aspectos: 1- competência linguística e comunicativa, ao se expressar externando livremente suas intenções de comunicação; 2- explicitação do contexto histórico no qual se insere; 3- caracterização no processo de aquisição do português como língua estrangeira. Acreditamos ser esta uma contribuição significativa à história da cultura alemã no Rio Grande do Sul e à própria linguística histórica, na medida em que considera fatos de língua na perspectiva diacrônica. Finalmente, no ensino de línguas, constitui uma fonte de pesquisa ao se tratar do ensino de língua portuguesa para estrangeiros e do ensino de alemão para brasileiros.